



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL



Dados da logística e escoamento de grãos no Brasil

Na sexta edição do informativo econômico buscaremos debater os dados divulgados pela Conab no mês de maio de 2022, em seu boletim logísticos. O documento faz um levantamento das exportações de grãos, preços dos fretes, principais portos de escoamento da produção agrícola brasileira e dados de oferta e demanda mundial de fertilizantes. Esses dados são importantes na medida em que nos ajudam a entender os gargalos logísticos do setor de grãos brasileiro e os caminhos palmilhados pelo mercado ao longo do ano.

Começando pelos dados de exportação de soja no Brasil, o relatório aponta um volume de 11,48 milhões de toneladas exportadas em abril de 2022. A cifra representa queda de 6,3% frente à março de 2022 e queda de 28,7% frente à abril de 2021, quando as exportações ultrapassaram 16,10 milhões de toneladas do insumo, mostrando uma potente desaceleração dos negócios no primeiro quadrimestre deste ano.

Na contramão da soja, os dados de exportação de milho apresentaram um aumento impressionante na comparação com igual período do ano passado, principalmente para um mês de abril, passando de 130 mil toneladas em abril de 2021 para 690 mil toneladas em abril de 2022. Esse resultado se deve principalmente aos altos preços praticados no mercado internacional na janela do primeiro quadrimestre deste ano.

No tocante aos dados de fretes divulgados pelo relatório, o estado de Mato Grosso do Sul vem observando uma redução nos preços do frete por conta do encerramento da colheita da soja no início de abril e a relativa lentidão nas negociações da oleaginosa.

As 474 mil toneladas de soja exportadas no mês de abril ficaram 38,5% abaixo das quase 770 mil toneladas exportadas em março de 2022, mostrando uma acentuada desaceleração nos negócios. Os dados transparecem um receio dos produtores e exportadores com a instabilidade no mercado, acreditando na continuidade das altas da soja e de seus insumos no mercado internacional.

Entre março e abril deste ano os preços do frete no Mato Grosso do Sul oscilaram entre 8% (Maracaju-MS à Santa Helena-PR) e -35% (Naviraí-MS à Maringá-PR). Os preços de frete partindo de 9 cidades do Mato Grosso do Sul com destino à Paranaguá-PR sofreram recuo médio de -17,22%. Este movimento de queda nos preços ocorreu também para os demais destinos portuários, mas com menor intensidade.



BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Com relação ao escoamento da soja via portos os dados mostraram que o porto de Santos-SP respondeu sozinho por 41% dos 13,3 milhões de toneladas de soja exportados pelo Brasil entre janeiro e abril de 2022, seguido pelo complexo de portos do Arco Norte (35,5%) e pelo porto de Paranaguá-PR (13,3%), respondendo juntos por 89,8% das exportações brasileiros de soja no primeiro quadrimestre deste ano.

Em relação ao milho, o porto de Santos-SP foi responsável pelo escoamento de 41,6% dos 4,2 milhões de toneladas enviadas ao exterior, de janeiro à abril deste ano, seguido pelo complexo de portos do Arco Norte do país (29,2%) e pelo porto de Paranaguá-PR (20,2%), respondendo juntos por 91% das exportações de milho no Brasil este ano.

Para finalizar, os dados de oferta e demanda mundial de fertilizantes divulgados pelo relatório mostram que em abril as importações brasileiras do insumo atingiram 3,25 milhões de toneladas, volume 20,4% superior a março de 2022 e 72,4% superior a abril de 2021, quantitativo claramente atípico para um mês de abril, mas que se explica pelo temor dos conflitos no leste europeu. O relatório mostrou também que no acumulado do ano as importações de fertilizantes beiraram os 11,19 milhões de toneladas, representando um avanço de 6,36% na comparação com igual período do ano passado.

Os dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na terceira semana de maio e o que podemos esperar para a última semana deste mês.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

SOJA

O mercado futuro da soja iniciou a semana com números positivos na bolsa de Chicago. Os futuros de julho/22 abriram a segunda-feira com ligeira valorização de 0,61%, fechando o dia na casa dos US\$ 16,57/bushel. Ao longo da semana os preços oscilaram entre US\$ 16,47/bushel e US\$ 17,08/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 17,05/bushel. A cifra representa uma valorização 3,59% frente ao pregão de 13-05, o equivalente a R\$ 183,21/saca.

As altas mantiveram a paridade de preços apesar da queda abrupta do dólar na última sexta-feira, quando atingiu a marca dos R\$ 4,88, uma desvalorização de 3,56% em sete dias. Essa queda do dólar pressionou para baixo a oferta de grãos no mercado físico, afetando os contratos futuros. Em entrevista ao Paracatu Rural o consultor Vlamir Brandalitze explicou que parte desse movimento leva em conta os elevados custos de produção no mercado brasileiro, que atualmente conta com 50 milhões de toneladas disponíveis para negociação, mas não vê estímulos para realizar vendas nas cotações atuais.

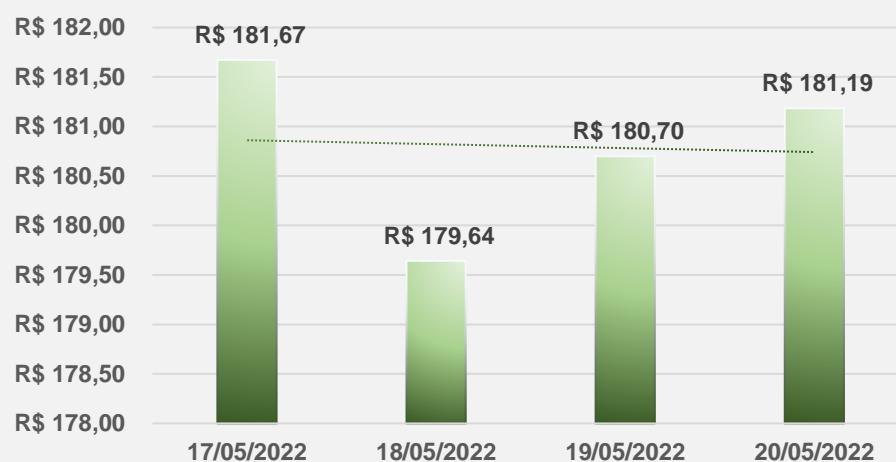
No Mato Grosso do Sul os preços da soja no mercado físico variaram entre R\$ 177,38/saca (Ponta Porã) e R\$ 183,63/saca (Dourados), fechando a sexta-feira na casa dos R\$ 180,80/saca, uma valorização média de 1,3% em cinco pregões.

Apesar da instabilidade do dólar o cenário segue otimista para a próxima semana, com escassez de oferta e alta demanda por soja nos mercados globais.



| Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT | | | | |
|---|---------------|------------------|--------------------------|------------|
| Cidades | Média Semanal | Preço 20/05/2022 | Bolsa Chicago 20-05-2022 | |
| Campo Grande | R\$ 180,13 | R\$ 180,00 | jul/22 | R\$ 183,21 |
| Chapadão do Sul | R\$ 179,93 | R\$ 180,80 | ago/22 | R\$ 176,44 |
| Dourados | R\$ 183,63 | R\$ 184,00 | set/22 | R\$ 168,40 |
| Maracaju | R\$ 182,40 | R\$ 183,00 | nov/22 | R\$ 163,52 |
| Ponta Porã | R\$ 177,38 | R\$ 177,50 | Var. Dólar em R\$ | |
| São Gabriel do O. | R\$ 181,15 | R\$ 182,00 | | |
| Sidrolândia | R\$ 181,00 | R\$ 181,00 | 13/05 | R\$ 5,06 |
| Média Estadual | R\$ 180,80 | R\$ 181,19 | 20/05 | R\$ 4,88 |

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas



MILHO

Os futuros do milho na B3 tiveram uma semana de quedas contínuas em todos os contratos. O julho/2022 começou a semana positivo com valorização de 2,37% frente ao pregão de 13-05, fechando a segunda-feira em R\$ 97,40/saca. As altas verificadas na segunda-feira tinham como norte os riscos de geadas que ameaçavam as plantações de milho em diversas regiões do país. Com o aviso de redução nos riscos de geadas houve uma inversão para baixo na tendência dos contratos. Ao longo da semana as cotações oscilando entre R\$ 91,28/saca e R\$ 97,88/saca, mas fecharam a semana em R\$ 92,15/saca, uma desvalorização de 3,16% em 5 pregões.

Em Chicago o contrato de julho/2022 iniciou a semana positivo, cotado a US\$ 8,09/bushel. Ao longo da semana os preços oscilaram entre US\$ 8,09/bushel e US\$ 7,74/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 7,78/bushel ou R\$ 89,79/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho variou entre R\$ 75,75 (Campo Grande) e R\$ 79,70 (Maracaju), fechando a semana com média de R\$ 77,08/saca. No porto de Paranaguá os preços da saca de milho recuaram de R\$ 95,00 para R\$ 93,00 em sete dias.

Com a instabilidade do dólar e a proximidade da colheita podemos esperar um mercado trabalhando abaixo dos 8,00/bushel ao longo da semana. Com a redução dos riscos de geada certamente a oferta fará pressão nos preços do milho nos próximos dias. Apesar disso as cotações seguem atrativas para o produtor, a safra esperada é de 83,2 milhões de toneladas este ano.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

| Cidades | Média Semanal | Preço 20/05/2022 | Bolsa Chicago 20-05-2022 | |
|-------------------|---------------|------------------|--------------------------|-----------|
| Campo Grande | R\$ 75,75 | R\$ 75,00 | jul/22 | R\$ 89,79 |
| Chapadão do Sul | R\$ 75,93 | R\$ 75,00 | set/22 | R\$ 85,98 |
| Dourados | R\$ 77,00 | R\$ 77,00 | dez/22 | R\$ 84,27 |
| Maracaju | R\$ 79,75 | R\$ 80,00 | B3 (Pregão) 20-05-2022 | |
| Ponta Porã | R\$ 76,25 | R\$ 76,00 | | |
| São Gabriel do O. | R\$ 78,13 | R\$ 78,50 | jul/22 | R\$ 92,15 |
| Sidrolândia | R\$ 76,75 | R\$ 76,00 | set/22 | R\$ 94,70 |
| Média Estadual | R\$ 77,08 | R\$ 76,79 | nov/22 | R\$ 96,50 |

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas



LEITE



A cadeia do leite no Brasil segue com custos de produção elevados e reduções na oferta de leite aos laticínios. Esse quadro vem se desenvolvendo a alguns meses, mas começa a dar sinais positivos sobre os preços pagos ao produtor por conta da redução na oferta e pressão sobre os laticínios. Segundo o Cepea os custos de produção acumulam alta de 4,1% nos três primeiros meses do ano.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos mantiveram relativa estabilidade na última quinzena. No leilão de 17/05 o índice registrou alta de apenas 0,29%, cotado a US\$ 4.432/ton. O maior peso do índice recaiu sobre o queijo (-6,21%). O leite em pó integral registrou alta de 0,45%, saltando de US\$ 3.916/ton no dia 03/05 para US\$ 3.934/ton no leilão de 17/05.

No Mato Grosso do Sul o preço médio pago ao produtor de leite circula na casa dos R\$ 2,20/litro. Na comparação com a média brasileira as cotações apresentam uma defasagem da ordem de 9,1%. O índice do leite (Sefaz) apresentou no mês de abril uma variação de 12,83%. Para o leite spot a variação foi ainda maior, 18,39%. A menor variação ficou com o leite pasteurizado, 5,53%.

Os números mostram uma pressão inflacionária que tem, por um lado, os custos de produção como principal motor do aumento de preços, por outro, reduções na oferta de leite por conta do baixo retorno da atividade no estado. A expectativa do setor é de que os preços pagos ao produtor sigam a tendência de aumentos observados nos demais estados. A solução para equilibrar a cadeia passa necessariamente pelo aumento do poder de compra da população e consequente aumento da demanda interna por lácteos.

Preços por litro pagos ao produtor de leite

| Mato Grosso do Sul Maio/2022 | Brasil Maio/2022 |
|---------------------------------|---------------------|
| Estimativa | Média mensal |
| R\$ 2,20 | R\$ 2,43 |
| | Mínimo R\$ 2,16 |
| | Máximo R\$ 2,59 |

Preços no Leilão GDT - 17/05/2022

| | |
|-----------------------|-----------------|
| Média Lácteos | US\$ 4.432/ton. |
| Vol. Negociado | 24,29 mil ton. |
| Leite em pó int - GDT | US\$ 3.934/ton. |
| GDT | US\$ 4.116/ton. |
| Var. Índice GDT | 0,29% |

Fonte: Milkpoint, CEPEA.



BOVINOS



O mercado físico do boi gordo no Mato Grosso do Sul seguiu a semana com preços em queda, operando na casa dos R\$ 287,50/@ do boi gordo e R\$ 269,00/@ da vaca gorda, quedas de 1,04% e 0,74% respectivamente. Os preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de diversos fatores que interferem no mercado e alteram os preços em diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete se encontram na faixa dos R\$ 7,00/km para carreta baixa e R\$ 5,50/km para trucks, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos geralmente o produtor não paga pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

Com as quedas no mercado de abate e de reposição a relação de troca dos terminadores também apresentou queda frente a última semana. Considerando um animal com 18 arrobas e os preços atuais, a relação de troca passou de 1,80 bezerros para 1,78 bezerros por boi gordo aqui no estado.

No mercado de reposição os preços apresentaram novas baixas na última semana. O Boi Magro apresentou recuo de -1,24%. A maior queda foi verificada na Novilha, com variação de -3,85%. Novas quedas podem ocorrer com a piora das condições dos pastos na entressafra e o aumento dos custos de cria, recria e engorda.

Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 20/05/2022

| Machos | Preço/cab (R\$) | Peso (kg) | Preço/kg |
|------------|-----------------|-----------|-----------|
| Bezerro | R\$ 2.850,00 | 240 | R\$ 11,87 |
| Garrote | R\$ 3.150,00 | 300 | R\$ 10,50 |
| Boi Magro | R\$ 3.850,00 | 375 | R\$ 10,26 |
| Fêmeas | Preço/cab (R\$) | Peso (kg) | Preço/kg |
| Bezerra | R\$ 2.100,00 | 210 | R\$ 10,00 |
| Novilha | R\$ 2.500,00 | 270 | R\$ 9,26 |
| Vaca Magra | R\$ 2.850,00 | 330 | R\$ 8,64 |

Preços por arroba pagos ao produtor

| Preços | 06/05/2022 | 13/05/2022 | 20/05/2022 |
|------------|------------|------------|------------|
| Boi Gordo | R\$ 295,50 | R\$ 290,50 | R\$ 287,50 |
| Vaca Gorda | R\$ 271,00 | R\$ 271,00 | R\$ 269,00 |

Fonte: Scot Consultoria



SUÍNOS



O mercado de suínos no Mato Grosso do Sul segue com cotação estável. Os preços pagos ao produtor de suínos figuraram na casa dos R\$ 5,10/kg ao longo do mês de abril, montante 5,9% menor que a média do indicador Esalq/Cepea. O movimento geral do mercado é de queda na demanda pelo produto, gerando excesso de oferta de animais vivos e de carne suína disponível para venda nos frigoríficos.

Apesar da baixa demanda por carne suína no mercado interno, dados do MDIC mostram um avanço de 85,79% no volume das exportações brasileiras. No mês de abril foram exportadas 1504 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 3,41 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 1,69 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 3,97 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo no Mato Grosso do Sul.

A tendência é de recuo nos preços pagos ao produtor de suínos no Mato Grosso do Sul.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg

| | |
|----------------------------------|--|
| Mato Grosso do Sul Abril/2022 | Média do Indicador ESALQ/CEPEA - 20/05/2022 |
| R\$ 5,10 | R\$ 5,42 |

Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul

| Indicador | mar/22 | abr/22 | % var. |
|------------------------|--------|--------|--------|
| Receita (milhões/US\$) | 1,89 | 3,41 | 80,43% |
| Volume (ton.) | 809,5 | 1504 | 85,79% |

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

| Troca | 13/05/2022 | 20/05/2022 | % var. |
|-------------|------------|------------|--------|
| Suíno/Soja | 1,70 kg | 1,69 kg | -0,59% |
| Suíno/Milho | 3,95 kg | 3,97 kg | 0,51% |

Fonte: MDIC, Notícias Agrícolas, Coogasgo, Cepea.

AVES



Os preços pagos ao produtor de aves no Mato Grosso do Sul apresentaram novas quedas na última semana. Dados da Rural Business mostram uma redução de R\$ 0,40 no quilo do frango vivo, cotado atualmente a R\$ 5,80/kg do frango vivo aqui no estado.

O indicador de custos de produção da Embrapa (ICP-AVES) apresentou alta de 3,2% no mês de abril, na comparação com março, somando 11,81% em 12 meses.

As exportações de carne de frango no mês de abril apresentaram recuo de -5,67% por conta da redução nas importações chinesas. Ao todo foram exportados pelo Brasil 14,16 mil toneladas de carne de frango, com um montante de US\$ 28,86 milhões no mês de abril.

Dados do CEPEA mostram uma desaceleração da procura por carne de frango no mercado interno, impactando negativamente os preços pagos ao produtor no estado. Este cenário se explica necessariamente pela exaustão no poder de compra do consumidor brasileiro no mercado interno.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg

| | |
|--|------------------------|
| Mato Grosso do Sul Maio/2022 (estimativa) | São Paulo Maio/2022 |
| R\$ 5,80 | R\$ 6,50 |

Exportações do Mato Grosso do Sul

| Indicador | mar/22 | abr/22 | % var. |
|------------------------|--------|--------|--------|
| Receita (milhões/US\$) | 30,93 | 28,66 | -7,34% |
| Volume (mil/ton.) | 15,01 | 14,16 | -5,67% |

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

| Troca | 13/05/2022 | 20/05/2022 | % var. |
|--------------|------------|------------|--------|
| Frango/Milho | 4,80 kg | 4,52 kg | -5,84% |

Fonte: MDIC, Canal Rural, Rural Business.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicadoruralcg



PARCEIROS

